

RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: RELATANDO A DOCÊNCIA DA LÍNGUA INGLESA NO ENSINO NOTURNO

GABRIELE ALEXANDRE DIAS¹; EDUARDO MARKS DE MARQUES²

¹Universidade Federal de Pelotas – gabrielediasletras@outlook.com

²Universidade Federal de Pelotas – eduardo.marks@ufpel.edu.br

1. INTRODUÇÃO

O Programa Residência Pedagógica (PRP) é um dos diversos projetos que a Instituição Coordenadora de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) oferece, com o objetivo de aprimorar a formação inicial de licenciandos da UFPEL, através de estudos e atividades, colocando em prática as diversas teorias estudadas no decorrer da graduação.

Este trabalho tem como objeto apresentar um relato de experiência sobre o ensino da Língua Inglesa no Ensino Médio Noturno do Colégio Estadual Cassiano do Nascimento, na cidade de Pelotas-RS, assim como uma reflexão sobre o ensino da Língua Inglesa no período noturno. Após uma análise da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) do Ensino Fundamental anos finais, foram adaptadas aulas e atividades para o Ensino Médio de acordo com os parâmetros da BNCC, com o objetivo de habilitar os alunos a identificarem o uso correto dos tempos verbais e do exercício da leitura e interpretação na língua Inglesa, buscando aperfeiçoar as habilidades dos alunos no uso do inglês.

2. METODOLOGIA

O presente trabalho trata-se de um relato de experiência de uma acadêmica do curso de Letras Português-Inglês da Universidade Federal de Pelotas e participante do Projeto Residência Pedagógica (subprojeto de Língua Inglesa). Os relatos são baseados nas observações e nas aulas ministradas pela residente desenvolvidas de acordo com os parâmetros da BNCC para o ensino Fundamental, adaptadas para uma turma de 3º ano do período noturno do Ensino Médio do Colégio Estadual Cassiano do Nascimento, localizado em Pelotas- RS.

Para a aula inicial foi elaborada uma revisão gramatical do conteúdo previamente estudado no primeiro trimestre, com o foco nos tempos verbais: simple present, present continuous e simple future, com uma aula expositiva dialogada, o objetivo era ativar o conhecimento prévio dos alunos e com uma parte prática com exercícios fixadores do conteúdo proposto. Nas aulas seguintes o foco era trabalhar a leitura e interpretação de texto através da compreensão do uso das conjunções, preposições e das palavras cognatas, além das estratégias de leitura, foi disponibilizado aos alunos folhas impressas sobre o conteúdo. As aulas tinham como objetivo habilitar os alunos a compreender do uso dos tempos verbais e a compreensão textual. Ao final foi proposto duas atividades avaliativas, a primeira com um foco na leitura e interpretação e a segunda com foco no uso dos tempos verbais, leitura e interpretação. É válido destacar que para a realização das atividades avaliativas foi disponibilizado aos alunos a possibilidade de consultar o

dicionário e caderno, além do auxílio da residente. Cada aula foi elaborada para ser desenvolvida em dois períodos. As expectativas e a realidade encontrada pela residente serão discutidas ao longo do relato.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Ensino Médio é descrito pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB, Art. 35) como a consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no ensino fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos. Ainda de acordo com a LDB, as escolas independentemente do horário de funcionamento, devem ser um local de incentivo, desafio e de construção do conhecimento e transformação social, tendo em mente as especificidades dos estudantes que compõem a escola noturna. O perfil dos estudantes do ensino noturno é diversificado, alguns estudam à noite, por causa do trabalho ou porque não tem com quem deixar os filhos durante o dia, outros porque estão retornando aos estudos depois de terem interrompido por algum motivo. Assim como a diversificação dos perfis, há também os diferentes motivos conhecidos e desconhecidos que levam o aluno ao ensino noturno, que em sua maioria são adolescentes e jovens adultos, que optam pelo ensino noturno, pois trabalham durante o dia.

Pensando no contexto e na realidade do ensino noturno, foram desenvolvidas aulas, que não fossem somente expositivas e dependessem exclusivamente da professora, na intenção de despertar o interesse e ativar os conhecimentos prévios dos alunos na Língua Inglesa, além de proporcionar aos alunos um papel mais ativo no seu ensino. O foco era aprimorar os conhecimentos que os alunos já obtinham e desenvolver as habilidades de leitura e interpretação que estão previstas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Apesar de ter sido previsto dois períodos para a realização de cada uma das aulas, devido as questões de frequência dos alunos, em todas as aulas seguintes era necessário fazer revisões sobre a aula anterior, já que a rotatividade de alunos por aula era frequente. Além das questões de frequência, a dificuldade de alguns alunos em acompanhar e relacionar o conteúdo com as aulas anteriores demandava um pouco mais de tempo e explicação.

Para as atividades avaliativas, a residente se colocou à disposição para auxílio sempre que necessário, devido ao fato de que alguns dos alunos que estavam presentes no dia das avaliações, não haviam comparecido nas aulas anteriores, portanto não tinham conhecimento do conteúdo. Na primeira atividade de leitura e interpretação, foi solicitado que os alunos fizessem a leitura de um texto, e em seguida respondessem perguntas de interpretação, os alunos não tiveram grandes dificuldades em ler o texto e responder as perguntas. Já a segunda atividade que tinha um foco mais gramatical, foi possibilitado aos alunos fazerem as atividades podendo consultar o dicionário e caderno, além da alternativa de fazer em duplas. Mesmo assim, o auxílio da residente foi necessário a todo momento, em sua maioria os alunos não recordavam a estrutura e o uso dos tempos verbais em questão, mesmo com o conteúdo no caderno a disposição para consulta, eles tiveram dificuldades de aplicar o uso correto dos tempos verbais, o que demandou explicações sobre o conteúdo durante a atividade.

Apesar das dificuldades apresentadas pelos alunos durante a execução das atividades, é válido ressaltar o interesse deles em completar todas as atividades propostas, além da troca de ajuda entre os alunos.

O ensino da língua Inglesa em geral é um processo longo e demorado em todos os turnos, porém o cotidiano do ensino noturno apresenta características singulares, alunos que chegam à escola cansados após uma jornada de trabalho ou por outros diversos motivos; a frequência irregular; problemas com o horário do transporte; a baixa produtividade, e além de alunos que muitas vezes estão desmotivados. O ensino do inglês no noturno deve se dar de forma lenta, com abordagens que estimulem o aluno em sala de aula, além de tratar de conteúdos que tenham a ver com a realidade dos jovens estudantes.

4. CONCLUSÕES

Conclui-se que a experiência docente obtida durante as aulas aplicadas no ensino noturno, apesar de desafiadora em alguns aspectos, serviu para contribuir com o aprimoramento das habilidades da residente. Assim foi possível trabalhar as teorias vistas, de uma forma realista em sua aplicação, contribuindo para a formação da graduanda.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular: Educação Infantil e Ensino Fundamental. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2017.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular: Ensino Médio. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2018.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB. 9394/1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em 04 de agosto de 2023.